



UNIQ
Faculdade de
Quixeramobim

FACULDADE DE QUIXERAMOBIM- UNIQ
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA

ANTONIA BRUNA SILVA DOS SANTOS

A INSERÇÃO DO FARMACÊUTICO NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA

QUIXERAMOBIM – CE
2022

ANTONIA BRUNA SILVA DOS SANTOS

A INSERÇÃO DO FARMACÊUTICO NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA

Artigo submetido à coordenação do curso de Farmácia da Faculdade de Quixeramobim para obtenção do grau de Bacharel em Farmácia.

Orientador Msc Flavio Damasceno Maia

**QUIXERAMOBIM – CE
2022**

Silva dos Santos, Antonia Bruna

A inserção do farmacêutico no programa saúde da família / Antonia Bruna Silva dos Santos. - 2022.24f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Quixeramobim - UNIQ. - Curso de FARMÁCIA. Orientação: Me. Flavio Damasceno Maia.

1. Estratégia Saúde da Família. 2. Assistência Farmacêutica. 3. Programa Saúde da Família. Faculdade de Quixeramobim - UNIQ. Silva dos Santos, Antonia Bruna.

RESUMO

O Programa Saúde da Família (PSF) surgiu em 1994 com uma proposta de melhoria na qualidade de vida das comunidades de difícil acesso à saúde. Este programa tem a responsabilidade de reconhecer as dificuldades e necessidades dos pacientes priorizando, organizando e programando o atendimento, e se necessário atendendo no domicílio. A mudança que este programa propõe trouxeram benefícios para as comunidades e uma melhor interação entre os profissionais da equipe multidisciplinar que o compõe. A pesquisa tem como objetivo geral evidenciar a importância do profissional farmacêutico na equipe multidisciplinar de um PSF. E como objetivos específicos: descrever o programa saúde da família; demonstrar a importância do farmacêutico na atenção as famílias que fazem parte do PSF; demonstrar os benefícios do farmacêutico na equipe do PSF. Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa realizada nas bases de dados, MEDLINE (Sistema Online de Busca de Literatura Médica), (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) (LILACS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), no período de outubro de 2018 a maio de 2019, utilizando-se os descritores: estratégia saúde da família, assistência farmacêutica e programa saúde da família. O instrumento utilizado foi uma tabela, a qual foi elaborada pela autora e preenchida em forma de coleta de dados, contendo o registro das informações dos artigos científicos, a saber: identificação do trabalho (Título do artigo, autor, ano, tipo de estudo objetivos, resultados e conclusão). Para análise foram utilizados 12 artigos, onde foi feita a leitura crítica de cada artigo, onde os mesmos foram distribuídos em um quadro explicativo e

posteriormente foi feita a discussão de cada estudo tendo como base a referência de cada autor supracitado. Os resultados mostraram o objetivo do PSF com a comunidade, dentre eles, podemos destacar: a gratuidade do primeiro atendimento, o acesso a exames, procedimentos especializados e medicamentos e o atendimento junto de uma equipe multiprofissional, e a partir disso, destaca-se a inclusão do profissional farmacêutico no PSF, com a sua atuação em promover uma melhor compreensão a comunidade a respeito das particularidades dos medicamentos (tipo de medicamento, dose, via, reações adversas, interações medicamentosas, etc) que está sendo prescrito para a evolução do seu tratamento. Conclui-se que o número de farmacêuticos neste programa é insuficiente, embora que seja necessário, uma vez onde existem medicamentos à necessidade de um farmacêutico.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família; Assistência Farmacêutica; Programa Saúde da Família.

ABSTRACT

The Family Health Program (PSF) emerged in 1994 with a proposal to improve the quality of life of communities with difficult access to health. This program has the responsibility to recognize the difficulties and needs of patients prioritizing, organizing and programming the care, and if necessary attending at home. The changes that this program proposes have brought benefits to the communities and a better interaction among the professionals of the multidisciplinary team that compose it. The research has as general objective to highlight the importance of the pharmaceutical professional in the multidisciplinary team of a PSF. And as specific objectives: describe the family health program; demonstrate the importance of the pharmacist in caring for the families that are part of the PSF; demonstrate the benefits of the pharmacist on the PSF team. This is a literature review of the integrative type carried out in the databases, MEDLINE (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences) (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), from October 2018 to May 2019, using the descriptors: family health strategy, pharmaceutical assistance and family health program. The instrument used was a table, which was elaborated by the author and completed in the form of data collection, containing the information record of the scientific articles, namely: job identification (Title of the article, author, year, type of study objectives, results and conclusion). For the analysis, 12 articles were used, where a critical reading of each article was done, where they were distributed in an explanatory table and later the discussion of each study was made based on the reference of each author mentioned above. The results showed the objective of the PSF with the community, among them, we can highlight: the gratuity of the

first service, the access to exams, specialized procedures and medicines and the attendance to a multiprofessional team, and from this, the inclusion of the pharmacist in the PSF, with its role in promoting a better understanding of the particularities of the medication (type of medication, dose, route, adverse reactions, drug interactions, etc.) that is being prescribed for the evolution of its treatment. It is concluded that the number of pharmacists in this program is insufficient, although it is necessary, since there are medicines to the need of a pharmacist.

Keywords: Family Health Strategy; Pharmaceutical care; Family Health Program.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	09
2 OBJETIVOS.....	12
2.1 OBJETIVO GERAL.....	12
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
3.1 Assistência Farmacêutica.....	13
3.2 O Programa Saúde da Família e o Farmacêutico.....	14
4 METODOLOGIA	15
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	16
6 CONCLUSÃO.....	24
REFERÊNCIAS.....	25

1. INTRODUÇÃO

Com a nova formulação política e organizacional estabelecida pela Constituição Federal de 1988 nos artigos de 190 a 200, os serviços em saúde pública no Brasil tomou um novo rumo com a democratização do acesso a estes serviços para todos os cidadãos, por meio do sistema único de saúde (SUS), regido pela Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre a promoção, proteção e recuperação de saúde e tem como princípio a regionalização, hierarquização, resolubilidade, descentralização e participação popular (ROCHA; CARVALHO; CRUZ, 2012).

Tem como objetivos a identificação e divulgação de fatores condicionantes e determinantes da saúde, formulação de políticas destinadas a saúde, promoção da redução de riscos de doenças e outros agravos e estabelecer condições que assegura acesso universal e igualitário às ações e serviços para promoção, proteção e recuperação a saúde. Tem como princípios a universalidade, equidade, integralidade e o controle social no atendimento à saúde. A estrutura organizacional e hierárquica do SUS no âmbito da união é composta pelo Ministério da Saúde responsável pela fiscalização do SUS, no âmbito do estado e Distrito Federal pelas secretarias estaduais de saúde e municipal pelas secretarias municipais de saúde, que são responsáveis por promover ações de saúde relativas às cidades (BRASIL, 1990).

O SUS vem passando por uma reorganização na estratégia do Programa Saúde da Família (PSF), que deve ser o primeiro acesso do usuário ao serviço. Este usuário não tem conhecimento o bastante das técnicas utilizadas para avaliar o tipo de atenção que é apropriado para o seu caso e neste primeiro contato terá atendimento, avaliação e se necessário encaminhado, onde serão articulados serviços curativos e preventivos, gerando melhor qualidade no atendimento (REIS et al., 2013).

O Programa Saúde da família, vem para substituir um modelo de assistência que já existia, onde se trabalha a família como centro de atenção e não somente o indivíduo e o encaminhando para um hospital. Levando saúde para mais perto da família e dando uma melhor qualidade de vida aos usuários (SEVERINO et al., 2008).

O Programa Saúde da Família foi implantado no Brasil pelo Ministério da Saúde em 1994. Com esse modelo de assistência diminuiu muito os índices de mortalidade infantil, mortes por doenças de simples cura e já conhecida e as filas em hospitais da rede pública e conveniados ao SUS diminuiram bastante. A prevenção, promoção e recuperação da saúde de forma integral e continua das pessoas é a estratégia do PSF (ROCHA; CARVALHO; CRUZ, 2012, p. 3).

Os profissionais que compõe cada equipe do PSF são formados no mínimo por um médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem e agentes comunitários. Com este modelo de atendimento vai criando entre estes profissionais e a comunidade um vínculo, que facilitará na detecção de algum problema de saúde e no atendimento a comunidade. Estes profissionais são capazes de identificar as características socioeconômicas, os problemas de saúde mais comuns a que esta comunidade está exposta, e juntos elaborar um plano de enfrentamento de fatores de risco a saúde, atuar no controle de doenças transmissíveis, promoção a saúde por meio de educação sanitária e reuniões (SEVERINO et al., 2008).

Com a distribuição de medicamentos nas unidades básicas dos PSF's existe a necessidade do profissional habilitado a esta função, que com seus conhecimentos poderá contribuir em solucionar problemas relacionados a medicamentos que possam surgir no decorrer do tratamento.

O profissional da saúde habilitado na dispensação de medicamentos é o farmacêutico. Este exerce uma importante função na utilização correta deles, devendo complementar as informações passada pelo médico ao paciente sobre os medicamentos prescritos, bem como os cuidados na administração, armazenamento e orientações não farmacológicas, desta maneira contribuirá para uma melhor adesão da terapêutica, obtendo sucesso no tratamento. Muitas vezes o não entendimento das informações dadas pelo profissional da saúde ou até mesmo a falta de informação, pode acarretar o abandono da terapêutica, incentivos a automedicação, entre outras coisas (OENNING; OLIVEIRA; BLATT, 2011).

O farmacêutico fazendo parte da equipe multidisciplinar é de fundamental importância para um tratamento farmacoterápico eficiente, tendo em vista que o usuário terá serviços de atenção farmacêutica, assistência farmacêutica, farmacovigilância, farmácia clínica, poder tirar todas as dúvidas possível desse usuário e sem falar de uma grande economia para os cofres públicos. Uma vez que se faz o tratamento corretamente não haverá desperdício de medicamentos. A assistência farmacêutica não é só produção e distribuição de medicamentos, envolve procedimentos de prevenção, promoção e recuperação da saúde tanto coletiva como individual (OLMEDILHA; CAPEPELARO, 2013).

Com o objetivo de reorganizar o modelo de assistência já existente, o Programa Saúde da Família vem propondo um novo modelo de assistência, onde o modelo tradicional está orientado para a cura da doença e o atendimento feito no hospital irá sendo substituído para uma assistência onde o foco é a família, onde vivem e como vivem. A equipe multidisciplinar entendendo onde vivem e como vivem facilitará a identificação de algum fator de risco a que

está família está se submetendo, possibilitando a intervenção e as práticas curáveis a que necessite.

O estudo se torna relevante pelo o fato, que o profissional farmacêutico fazendo parte da equipe multidisciplinar do PSF a comunidade irá ter muitos benefícios, pois o mesmo irá atuar na dispensação de medicamentos, acompanhamento farmacêutico quanto ao uso adequado, armazenamento, informações e verificação de algum efeito adverso, complementar as informações passadas pelos médicos e desta maneira contribuiria para melhor adesão ao tratamento evitando desperdícios, atuando no trabalho de prevenção de doenças, dentre outras atividades que é exercida por outros profissionais pela ausência do farmacêutico no programa.

2. OBJETIVOS

2.1 GERAL

- Evidenciar a importância do profissional farmacêutico na equipe multidisciplinar de um PSF.

2.2 ESPECÍFICOS

- Descrever o Programa Saúde da Família.
- Demonstrar a importância do farmacêutico na atenção as famílias que fazem parte do PSF.
- Demonstrar os benefícios do farmacêutico na equipe do PSF.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Assistência Farmacêutica

Assistência farmacêutica segundo a resolução nº 338/2004 do Conselho Nacional de Saúde: *Conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletivo, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e ao seu uso racional. Este conjunto envolve a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia de qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva da obtenção de resultados concretos e da melhoria da qualidade de vida da população.*

Muitas vezes o paciente por não entendimento das informações ou até mesmo a falta dela, faz com que abandone o tratamento, não siga o horário estabelecido pelo médico acarretando o aumento dos sintomas clínicos, efeitos adversos e incentivando a automedicação (OENNING; OLIVEIRA; BLATT, 2011, p.3278).

Na assistência Farmacêutica existe um envolvimento direto entre o farmacêutico e o usuário. É neste momento em que o farmacêutico irá promover o uso racional de medicamentos, tirar alguma dúvida que persiste no paciente, orientar quanto ao uso correto, tempo de uso da terapia farmacológica, armazenamento do medicamento, tudo voltado para melhor qualidade de vida da população e reduzir gastos desnecessários (CORADI, 2012, p.63).

O farmacêutico irá atuar na assistência em tudo que houver apoio a saúde coletiva ou individual, como em um diagnóstico, em uma terapia medicamentosa ou não, informações voltadas a saúde e com sua formação é o melhor profissional a permitir a melhoria do acesso e promoção do uso racional de medicamentos (SANTOS; ROSA; LEITE, 2017, p.40).

A qualificação de pessoal na área de farmácia é indispensável para uma boa organização e planejamento da assistência farmacêutica. Devendo este selecionar medicamentos mais seguros, eficaz e com custos que atenda a necessidade da população de seus territórios, também na aquisição, armazenamento, distribuição e no transporte para garantir a qualidade do produto farmacêutico (SANTOS; ROSA; LEITE, 2017, p. 40).

3.2 O Programa Saúde da Família e o Farmacêutico

O sistema de saúde deve atender as várias necessidades da população, seja ela nas intervenções de alta complexibilidade como atuando no cotidiano das pessoas para poder levar a elas condições de vida mais saudáveis. Assim aquele modelo de assistência que visava o indivíduo vem sendo substituído pela assistência a família, considerando o meio ambiente e o estilo de vida em que vivem (SILVA; SILVA; BOUSSO, 2011, p. 1251).

O Programa Saúde da Família foi criado pelo Ministério da Saúde em 1994 com a proposta de mudar o atendimento tradicional que visava a cura da doença, a relação profissional era com o médico, a finalidade do trabalho era voltada para a pessoa que precisava de tratamento, tendo como objeto de trabalho o corpo físico do indivíduo, para um modelo onde atua uma equipe multiprofissional, voltada para prevenção, promoção e recuperação da família de forma coletiva ou individual (SORATTO et al., 2015. p. 588).

O processo de preparação da população para agir na melhoria de qualidade de vida e saúde se conhece por promoção da saúde. O farmacêutico dentro desse contexto assume papel fundamental, juntamente com outros profissionais de saúde para promover a saúde tanto individual como coletiva (SANTANA et al., 2018, p. 406).

No Sistema Único de saúde mediante a apresentação da prescrição ao farmacêutico, o paciente terá acesso ao medicamento. É na dispensação onde o paciente terá a oportunidade de tirar alguma dúvida que ainda persiste, onde o farmacêutico irá complementar as informações passadas pelo médico, cuidados na administração, passar algumas informações sobre tratamento não farmacológico, contribuir para o uso racional de medicamentos e que não apareça algum efeito indesejável (OENNING; OLIVEIRA; BLATT, 2011, p. 3278).

O conhecimento do farmacêutico vai além de dispensar medicamentos, ele pode utilizar seus conhecimentos no acompanhamento farmacoterapêutico, se o objetivo da farmacoterapia foi alcançado, detectar aparecimentos de efeitos adversos (BOVO, WISNIEWSKI, MORSKEI, 2009, p.47).

4. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa realizada através das bases de dados MEDLINE (Sistema Online de Busca de Literatura Médica) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), no período de outubro de 2018 a maio de 2019.

Para critérios de qualidade na elaboração desta revisão, foi utilizado as recomendações PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis*). Estabeleceram-se as seguintes etapas para a execução deste estudo: identificação do problema e definição da questão norteadora; definição dos termos de busca, critérios de inclusão e exclusão dos artigos; seleção das bases de dados e busca das produções científicas; avaliação de elegibilidade dos artigos e análise dos resultados (GALVÃO et al., 2015).

Utilizaram-se os seguintes descritores indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): “Estratégia Saúde da Família”, “Assistência Farmacêutica”, “Programa Saúde da Família”, e o entrecruzamento desses descritores ocorreu a partir do operador booleano *AND*.

Para guiar a pesquisa, formulou-se a seguinte pergunta: “Porque o farmacêutico tem que está inserido no Programa Saúde da Família?”

A busca por artigos científicos foi realizada por dois pesquisadores independentes, quando existia dúvida entre o material estudado um outro pesquisador era acionado e este fazia a inclusão ou não do estudo nas bases de dados eletrônicos.

Os critérios de elegibilidade foram os artigos que estivessem em português, conter pelo menos um dos descritores citados, artigos entre 2008 a 2018 e estarem disponíveis na íntegra. Como critérios de exclusão descartaram-se os artigos em duplicidade, artigos de revisão, monografias/dissertações e teses, anais, capítulos ou opinião de especialistas e aqueles que possuíam o descritor no título, mas ao longo do texto não abordava o tema proposto.

Os aspectos éticos e legais foram respeitados, tendo em vista que foram usadas publicações cujos autores foram citados em todos os momentos que os mesmos foram mencionados.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir, da leitura crítica, dos estudos selecionados, foi elaborado um quadro explicativo com as principais informações dos artigos, dentre elas: Título, Autor e Ano, Tipo de Estudo, Objetivos, Resultados e Conclusão.

Quadro 1: Síntese dos estudos selecionados para a revisão integrativa. Fortaleza/Ceará, 2019.

Nº	Título	Autor e Ano	Tipo de Estudo	Objetivos	Resultados	Conclusão
1	A inserção do profissional farmacêutico no Programa de Saúde da Família	SEVERINO <i>et al.</i> , 2008	-----	Estudar as vantagens da inserção do profissional farmacêutico no PSF, bem como, analisar os aspectos significativos para a equipe e para os usuários.	Uma das importantes contribuições do farmacêutico para uma adesão ao tratamento resultará na habilidade do paciente em: cumprir as determinações clínicas conforme o recomendado; utilizar o medicamento prescrito; adotar as mudanças aconselhadas no estilo de vida.	Conclui-se que a inserção do profissional farmacêutico no Programa de Saúde da Família traria benefícios à comunidade, pois, auxiliaria em uma melhor adesão ao tratamento por ter um contato com o paciente esclarecendo suas dúvidas sobre questões relacionadas aos medicamentos em uma linguagem mais acessível.
2	Atenção Farmacêutica: papel do farmacêutico na promoção da saúde	BOVO; WISNIEWSKI; MORSKEI. 2009	-----	Analisar os vários conceitos de Atenção Farmacêutica, citar os principais obstáculos encontrados na literatura e mostrar as mudanças relatadas pela decorrência da aplicabilidade desta.	Muito trabalho há a ser feito para que o farmacêutico consiga ocupar seu devido papel no sistema de saúde público e privado brasileiro.	A Atenção Farmacêutica é um conceito novo de prática farmacêutica que, apesar de enfrentar inúmeras dificuldades, vem sendo implantado gradativamente nas farmácias públicas e privadas.
3	A abordagem à família na Estratégia Saúde da Família: uma revisão integrativa da literatura	SILVA; SILVA; BOUSSO 2011	Revisão Integrativa da Literatura	Identificar o conceito de família e os fatores associados à abordagem familiar na ESF.	Foram identificados aspectos que contribuem para a manutenção da abordagem fragmentada na ESF, assim como aspectos que podem contribuir para a superação em direção a um modelo	Com a análise dos trabalhos revisados, pode-se afirmar que faltam estudos sobre o trabalho dos profissionais da ESF com famílias, de modo a evidenciar como este trabalho

					de abordagem com foco na família.	se verifica na prática cotidiana desses profissionais.
4	Conhecimento dos pacientes sobre os medicamentos prescritos após consulta médica e dispensação	OENNING; OLIVEIRA; BLATT 2011	Quantitativo	Verificar o conhecimento dos pacientes sobre seu tratamento medicamentoso, após consulta médica e dispensação, realizadas na unidade básica de saúde do município de Grão Pará, em Santa Catarina.	Após a consulta médica, 28,5% foram classificados com nível bom de conhecimento; 17,1%, regular; e 64,4%, insuficiente. Após a dispensação, 4,9% dos pacientes foram classificados com bom nível de conhecimento; 87,8%, regular; e 7,3%, insuficiente. A maioria dos entrevistados não possui bom nível de informação para a administração de medicamentos.	Conclui-se que a maioria dos entrevistados não possui bom nível de informação para a administração de medicamentos. Muitos deles tomam o medicamento sem ao menos saber para que serve, como administrá-lo corretamente e por quanto tempo.
5	Dispensação Farmacêutica: proposta de um modelo para a prática	ANGONESI; RENNÓ 2011	Revisão de Literatura	Propor um novo conceito e um modelo de dispensação baseado em um fluxograma que orienta as ações principais que devem ser realizadas pelo farmacêutico durante a entrevista e orientação do paciente que procura uma farmácia para adquirir um medicamento com prescrição médica.	Uma nova definição de dispensação e descreve os seus elementos centrais considerando a realidade dos estabelecimentos farmacêuticos de forma que possa efetivamente ser implementada.	A partir desse modelo, o farmacêutico pode participar do cuidado aos usuários de medicamentos interferindo, principalmente, no uso adequado, e isto se reflete de forma positiva nos resultados da terapia medicamentosa.
6	A importância do farmacêutico no ciclo da Assistência Farmacêutica	CORADI, 2012	Editorial	Mostrar uma realidade de vários municípios no Brasil, onde o ciclo da Assistência Farmacêutica não é executado em sua totalidade, interferindo, assim, em todo	Os resultados do estudo de Silva Júnior e Nunes mostram que é necessário fazer ajustes nas diversas etapas do Ciclo da Assistência Farmacêutica.	A Assistência Farmacêutica no serviço público tem ainda um grande caminho a percorrer.

				o sistema de saúde do município e qualidade de vida da população.		
7	Benefícios do Programa de Saúde da Família - PSF para a melhoria na qualidade de vida dos moradores do bairro São Pedro em Teresina - PI	ROCHA; CARVALHO; CRUZ, 2012	Qualitativa e quantitativa de caráter exploratório e descritivo	Analisar os benefícios que o PSF trouxe para a melhoria da qualidade de vida dos moradores do bairro São Pedro em Teresina – PI.	Constatou-se que no Bairro São Pedro este programa atende cerca de 10.800 pessoas equivalendo a 2.700 famílias compostas, em sua maioria, por pessoas idosas, com problemas de hipertensão e diabetes. Com o acompanhamento do PSF houve um melhor controle da vigilância à saúde.	Embora o programa não desenvolva, no bairro em referência, ações de atenção à saúde e sim à doença, constatou-se, por meio dos resultados apresentados nesta pesquisa, que houve uma melhoria significativa da qualidade de vida dos moradores deste bairro, assistidos pelo PSF.
8	Acesso e utilização dos serviços na Estratégia Saúde da Família na perspectiva dos gestores, profissionais e usuários	REIS <i>et al.</i> , 2013	Pesquisa avaliativa de abordagem quantitativa	Avaliar o acesso e a utilização da ESF como porta de entrada do SUS, identificando os elementos estruturais e processuais que fortalecem ou dificultam a concretização desse papel da ESF no município de São Luís, confrontando a visão de gestores, profissionais e usuários para identificar convergências e divergências.	A avaliação dos gestores e profissionais quase sempre divergiu com a dos usuários, sendo a avaliação dos gestores predominantemente mais favorável. Gratuidade, utilização de serviços preventivos e da ESF antes das consultas especializadas foram bem avaliadas.	O funcionamento das unidades precisa se adequar às necessidades dos usuários, principalmente dos trabalhadores. Fortalecer a participação social na gestão local da ESF pode ajudar a identificar essas necessidades, dirimindo divergências entre os atores estudados.
9	O Papel do Farmacêutico na Atenção Domiciliar	OLMEDILHA ; CAPELLARO , 2013	Revisão Bibliográfica	Demonstrar, através do levantamento de dados bibliográficos dos últimos 20 anos, a importância do profissional farmacêutico na Atenção Domiciliar, dedicada aos usuários de	No momento da visita domiciliar, o processo de atenção farmacêutica domiciliar é muito importante, pois engloba todas as práticas da atenção farmacêutica, tendo como diferencial a realização de um plano de adesão totalmente adaptado aos fatores sociais e	A Atenção Domiciliar ainda é uma modalidade de prestação de serviço pouco conhecida, mas está em fase de expansão em nosso país, pois hoje temos várias legislações que contribuem para seu crescimento e divulgação. Muitos acreditam que esse

				medicamentos e seus cuidadores, em um ambiente extra-hospitalar, visto que é uma área da saúde ainda pouco conhecida e em fase de crescimento em nosso país.	familiares em que o usuário está inserido.	serviço envolve apenas médicos e profissionais de enfermagem, porém a equipe multidisciplinar é composta por diversos profissionais da saúde, inclusive farmacêuticos.
10	Estratégia Saúde da Família: uma inovação tecnológica em saúde	SORATTO <i>et al.</i> , 2014	-----	Analisar o que está prescrito para a Estratégia Saúde da Família na Política Nacional de Atenção Básica, destacando os aspectos inovadores em relação à biomedicina, o que possibilitou sustentar que a mesma consiste em uma inovação tecnológica não material em saúde, do tipo incremental.	-	Conclui que a Estratégia Saúde da Família é uma inovação tecnológica não material em saúde, pelos princípios que se ancora, e incremental, porque não rompe integralmente com o modelo tradicional em saúde.
11	A importância do papel do farmacêutico na Atenção Básica	SANTOS; ROSA; LEITE, 2017	Relato de Experiência	Apresentar a importância do papel do Farmacêutico no desenvolvimento das atividades da Assistência Farmacêutica Básica Municipal de uma Unidade Básica de Saúde num município da região norte do Espírito Santo.	Os resultados desta experiência colaboraram para reforçar a assistência farmacêutica no município com a contratação de mais um profissional para compor o quadro municipal e a reestruturação física adequada para o desenvolvimento das atividades da assistência farmacêutica municipal.	O profissional Farmacêutico é de fundamental importância na organização da Assistência na atenção Básica, todavia, ainda se observa um número insuficiente desses profissionais.
12	O Papel do Profissional Farmacêutico na Promoção da Saúde e do uso Racional de Medicamentos	SANTANA <i>et al.</i> , 2018	Revisão Bibliográfica	Descrever as principais ações farmacêuticas no processo de promoção da saúde e do uso racional de medicamentos.	-----	Um dos principais desafios da classe farmacêutica é transformar condutas, incorporando a profissão farmacêutica um modelo que possibilite ao

						farmacêutico adotar responsabilidade com a farmacoterapia do paciente e atuar como agente do URM, com o intuito de aumentar a adequação em seu uso, e principalmente evitar a automedicação.
--	--	--	--	--	--	--

O artigo 1, vêm falando sobre o objetivo principal da criação do PSF no SUS, que gira em torno, de oferecer um acompanhamento regular a comunidade, além da comunicação entre os profissionais da equipe, fazendo jus ao farmacêutico que ainda não faz parte da unidade de saúde.

O objetivo do PSF é reorganizar a prática assistencial em novas bases e critérios, em alteração ao modelo comum de assistência, orientado para a cura de doenças e realizado, principalmente, no hospital. A atenção está centrada na família, entendida e percebida a partir de seu ambiente físico e social, o que vem possibilitando às equipes de Saúde da Família, uma compreensão ampla do processo saúde/doença e da necessidade de intervenções que vão além das práticas curativas (BRASIL, 2001 & BRASIL, 2000).

A Atenção Farmacêutica é um componente da assistência farmacêutica, permitindo a interação do farmacêutico com o paciente, objetivando o atendimento daquelas suas necessidades relacionadas com os medicamentos e favorecendo a adesão do paciente ao tratamento (MARIN et al., 2003).

O artigo 2 e 12, trazem os conceitos relacionados a Atenção Farmacêutica e onde se aplicam, além das principais dificuldades que esses profissionais farmacêuticos tem que lidarem no dia-a-dia para almejem seu lugar no mercado de trabalho, dentre elas, a capacitação profissional.

A Atenção Farmacêutica refere-se às atividades específicas do farmacêutico no campo da atenção à saúde; é um modelo desenvolvido no contexto da Assistência Farmacêutica. É a interação direta do farmacêutico com o usuário, visando uma farmacoterapia racional e a obtenção de resultados estabelecidos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida (OPAS, 2002).

A Atenção Farmacêutica no Brasil está sendo implantada aos poucos, principalmente pelo fato de que a maioria dos profissionais não têm uma capacitação voltada para tal, em muitos

casos o profissional é forçado a aperfeiçoar-se com a prática diária e com as dificuldades encontradas no mercado de trabalho. Vale salientar a falta de especializações nesta área, ficando assim o profissional à margem do mercado de trabalho (ARAÚJO; FREITAS, 2006).

No artigo 3, fala sobre, como a Estratégia de Saúde da Família (ESF), atua diante da família, focando no modelo de oferecer assistência aos membros familiares como um todo, respeitando seus valores e crenças.

Em relação ao *perfil e à capacitação dos profissionais para atuarem com famílias*, alguns autores (OLIVEIRA; MARCON, 2007), afirmam que a ESF prevê que o profissional tenha compreensão dos aspectos relacionados à dinâmica familiar, seu funcionamento, funções, desenvolvimento, características sociais, culturais, demográficas e epidemiológicas, requerendo uma intervenção diferenciada, visando o respeito, a ética e a responsabilidade com as famílias pelas quais são responsáveis.

O artigo 4 e 11, dizem que o profissional farmacêutico é de fundamental importância para a evolução do tratamento dos pacientes, e a partir disso, o artigo identificou o nível de conhecimento dos pacientes, acerca da prescrição de medicamentos e das orientações a ser seguidas em relação ao tratamento estabelecido e em seguida como essa dispensação será efetuada, por parte do profissional responsável.

O profissional da saúde que entrega medicamentos exerce um importante papel na utilização correta deles. A dispensação é uma das últimas oportunidades de identificar, corrigir ou reduzir possíveis riscos à terapêutica medicamentosa, pois, além de dispensar o medicamento, de qualidade e de maneira correta, o farmacêutico deve complementar as informações passadas pelo médico ao paciente sobre os medicamentos prescritos, como os cuidados na administração e as orientações não farmacológicas, de forma a contribuir com seu uso simples e para a melhora do quadro clínico do paciente, sem o eventual aparecimento de efeitos indesejados para este (MARIN, 2003; VIEIRA, 2007).

O artigo 5, relata sobre, a dispensação dos medicamentos para os pacientes, que não se trata somente de função de quem está dispensando o medicamento e sim também do farmacêutico em si, ou seja, o mesmo, têm que adotar intervenções que facilitem a compreensão do seu paciente.

O centro do trabalho do farmacêutico, em especial daqueles que trabalham em farmácias comunitárias, passa a ser o paciente. Todas as suas ações e responsabilidades quando focadas no paciente usuário do medicamento trazem benefícios diretos para ele e para o sistema de saúde (ANGONESI; RENNÓ, 2011).

A dispensação ideal deve aliar o caráter técnico do procedimento de entrega que garanta

o recebimento de um medicamento ou dispositivo dentro dos padrões de qualidade, segurança e orientações que promovam o uso adequado e apropriado dos medicamentos (ANGONESI; RENNÓ, 2011).

No artigo 6, é exposto que a assistência farmacêutica não é realizada em alguns municípios, fazendo com que a comunidade venha a ter prejuízos no que diz respeito, a dispensação dos medicamentos.

A Assistência Farmacêutica no serviço público tem ainda um longo caminho a percorrer. A necessidade de tratar esse tema com a devida competência pelos gestores de saúde é imprescindível. Para isso, a capacitação do profissional farmacêutico, assumindo suas funções de gestor do ciclo da Assistência Farmacêutica, assim como seu papel na atenção farmacêutica, é determinante (CORADI, 2012).

O artigo 7, comenta a respeito dos benefícios que o PSF, traz para a população de Teresina – PI, dentre elas, pode-se destacar: o acesso ao atendimento médico e aos outros profissionais da equipe e a distribuição de medicamentos, fazendo com que essas pessoas tenha uma maior qualidade de vida.

Os resultados apresentados demonstraram que os principais benefícios do PSF para estas famílias consistem na criação da consciência destes moradores em relação à existência do programa, possibilitando a procura pela assistência médica e medicamentos, bem como a melhoria da qualidade de suas vidas, principalmente dos hipertensos e diabéticos, por meio de uma melhor vigilância a saúde destes (ROCHA; CARVALHO, CRUZ, 2012).

No 8, fala a respeito, da avaliação dos serviços oferecidos na unidade de saúde, pelos gestores, profissionais e usuários, e chegou à conclusão de que, a gratuidade dos atendimentos e dos exames, tiveram avaliação satisfatória.

A utilização da Estratégia de Saúde da Família, para obtenção de serviços preventivos foi avaliada em grau satisfatório, em conformidade com a Política Nacional de Atenção Básica (BRASIL, 2006), que aponta que a ESF deve ser centrada na promoção e proteção da saúde. Não houve discordâncias na avaliação dos gestores, profissionais e usuários.

O artigo 9, discorre a importância do profissional farmacêutico na atenção domiciliar, dentre os principais papéis exercidos pelo o mesmo, podemos destacar: o acompanhamento do tratamento medicamentoso, no que diz respeito: ao tipo de medicamento, a dose prescrita, as reações adversas, etc. em pacientes que tem dificuldades em se dirigir a Unidade de Saúde mais próxima.

Na Atenção Farmacêutica Domiciliar, todas as ações construídas com o paciente, com o intuito de alcançar o objetivo terapêutico, são registradas incluindo a educação em saúde,

encaminhamento a outros profissionais da saúde, intervenções na farmacoterapia, medidas não farmacológicas como incentivo à atividade física e à reeducação alimentar (BARROS, 2005). O farmacêutico deverá elaborar, em todas as visitas domiciliares, um plano de cuidado com resultados positivos e negativos do tratamento farmacológico, possibilitando ao paciente participar de decisões terapêuticas, saber mais sobre sua doença, obter diversas informações e, assim, cumprir melhor seu tratamento e obter melhores resultados (ZELMER, 2001; PAULOS, 2002).

O estudo 10, fala um pouco, sobre o papel exercido pela ESF, a sua importância atualmente, dentre os seus principais objetivos no campo da saúde, podemos destacar: o processo saúde-doença, o trabalho da equipe multiprofissional e as ações de promoção, prevenção e reabilitação.

A ESF se constitui em uma proposta de mudança do modelo comum de assistência em saúde pautado no paradigma da ciência positivista, conhecido como biomedicina. Esse modelo - dividido, técnico, hospitalocêntrico e centrado na doença - se mostrou incapaz de atender, com eficiência e justiça, as necessidades de saúde da população (CAPRA, 2012; PAGLIOSA; DA ROS, 2008).

6. CONCLUSÃO

A profissão farmacêutica vai além da dispensação de medicamentos, ele é uma fonte de informações. Uma de suas atribuições é a promoção da saúde através de um serviço de qualidade, seja ele numa orientação ou em um acompanhamento farmacêutico e de fácil acesso.

Para as famílias que fazem parte do Programa Saúde da Família, este profissional só iria contribuir para a promoção da saúde na comunidade, sendo que como o farmacêutico atuaria como um suporte para qualquer dúvida sobre medicamentos, doenças, terapia medicamentosa e sobre tratamentos. Em uma equipe multidisciplinar só iria contribuir com seus conhecimentos em um diagnóstico, na terapia medicamentosa, na intervenção farmacêutica, na elaboração de um plano de cuidados ao paciente dentre outros.

Conclui-se que o número de farmacêuticos neste programa é insuficiente, embora que seja necessário, uma vez onde existe medicamentos à necessidade de um farmacêutico.

REFERÊNCIAS

ANGONESI, D, O.; RENNO, M, U, P. **Dispensação farmacêutica: proposta de um modelo para a prática.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 16, p.3883-3891, 2011.

ARAÚJO, A.J.A.; FREITAS, O. Concepções do profissional farmacêutico sobre a assistência farmacêutica na unidade básica de saúde: dificuldades e elementos para a mudança. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, v. 42, n.1, Jan./Mar. 2006.

BARROS, J.A.C. **Atenção Farmacêutica implantação passo-a-passo.** Belo Horizonte: Faculdade de Farmácia, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde: Secretaria de Políticas de Saúde. Cadernos de Atenção Básica - Programa de Saúde da Família, v. 1, Brasília, DF, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia prático do Programa Saúde da Família, Brasília, DF, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Portaria nº 648/ GM, de 28 de março de 2006. Diário Oficial da União 2006; 29 mar.

BOVO, F.; WISNIEWSKI, P.; MORSKEI, M. L. M. **Atenção farmacêutica: papel do farmacêutico na promoção da saúde.** Biosaude, v. 11, p. 46-56, 2009.

CAPRA, F. **O ponto de mutação.** 30ª ed. edição. São Paulo (SP): Cortez; 2012.

CORADI, A.E.P. **A importância do farmacêutico no ciclo da Assistência Farmacêutica.** Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde, v. 37, n. 2, p. 62-64, Maio./Ago, 2012.

GALVÃO, T.F.; PANSANI, T.S.A.; HARRAD, D. **Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação PRISMA.** Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 24, p. 335-342, 2015.

MARIN, N.; LUIZA, V. L.; OSÓRIO DE CASTRO, C. G. S. et al **Assistência Farmacêutica para gerentes municipais.** Brasília. 2003. p.13 - 14.

OENNING, D.; OLIVEIRA, B. V.; BLATT, G. R. **Conhecimento dos pacientes sobre os medicamentos prescritos após consulta médica e dispensação.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 16, p. 3277-3283, 2011.

OLIVEIRA, R.G.; MARCON, S.S. Trabalhar com famílias no Programa de Saúde da Família: a prática do enfermeiro em Maringá – Paraná. **Rev Esc Enferm USP.** 2007;41(1):65-72.

OLMEDILHA, R, S.; CAPPELARO, A. M. S. **O papel do farmacêutico na atenção domiciliar.** Revista de pesquisa e inovação farmacêutica, v. 5, p. 31-37, 2013.

ORGANIZAÇÃO PAN - AMERICANA DE SAÚDE. Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica. Proposta Brasília: OPAS/MS, 2002.

PAGLIOSA, F.L.; DA ROS MA. O relatório Flexner: para o bem e para o mal. **Rev Bras Educ Méd**, 2008 Out./Dez; 32(4):492-9.

PAULOS, C. **Atenção farmacêutica aplicada: como gerencias rotinas e informações**. São Paulo: RACINE, 2002. 94 p. Material didático do curso da 12ª Semana Racine Atualização Técnica em Farmácia.

REIS, R, S. et al. **Acesso e utilização dos serviços na Estratégia Saúde da Família na perspectiva dos gestores, profissionais e usuários**. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 18, p. 3321-3331, 2013.

ROCHA, D. M.; CARVALHO, E. L. L.; CRUZ, M. A. P. **Benefícios do Programa Saúde da Família – PSF para a melhoria na qualidade de vida dos moradores do bairro São Pedro, em Teresina – PI**. *Revista Inovação*, v. 1, p. 01-14, 2012.

SANTANA, K.S. et al. O Papel do Profissional Farmacêutico na Promoção da Saúde e do uso irracional de Medicamentos. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**. Ariquemes: FAEMA, v. 9, n. 1, Jan./Jun., 2018. ISSN: 2179-4200.

SANTOS, V. B.; ROSA, P. S.; LEITE, F. M. C. **A importância do papel do farmacêutico na atenção básica**. *Revista brasileira de pesquisa em saúde*, v. 19, p. 39-43, 2017.

SEVERINO, P. et al. **A inserção do profissional farmacêutico no Programa Saúde da Família**. *Revista Brasileira de Farmácia*, v. 89, p. 56-58, 2008.

SILVA, M.C.L.S.R.S.; SILVA, L.; BOUSSO, R.S. A abordagem à família na Estratégia Saúde da Família: uma revisão integrativa da literatura. **Rev Esc Enferm, USP** 2011; 45(5):1250-5. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, 2015 Abr./Jun; 24(2): 584-92.

SORATTO, J.; PIRES, D.E.P.; DORNELLES, S.; LORENZETTI, J. **Estratégia Saúde da Família: uma inovação tecnológica em saúde**.

VIEIRA, F.S. Possibilidades de contribuição do farmacêutico para a promoção da saúde. **Cien Saude Colet**, 2007; 12(1):213-220.

ZELMER, W.A. **Papel das organizações farmacêuticas na transformação da profissão: o caso da assistência farmacêutica**. *Pharm Hist*. 2001; 43 (2-3): 75-85.